

Of. N.º. 1929/2024 - C.E.

Salvador, 06 de novembro de 2024.

Senhor Prefeito,

Cumpre-nos encaminhar a V. Ex.<sup>a</sup>, em anexo, cópia da Moção n.º. 27.880/2024, de autoria do Deputado Matheus Ferreira, manifestando congratulações ao município.

Atenciosamente,

Deputado MARCELINHO VEIGA

1º Secretário

Ao Exmo. Sr.

JOSÉ ELIAS DAS VIRGENS OLIVEIRA

Prefeito Municipal

ITAPARICA-BA

## Quadro de Assinaturas

Assinado por MARCELO DANTAS VEIGA em 08/11/2024 11:05

Sua autenticidade pode ser verificada no Portal ALBA através do QRCode abaixo ou endereço  
<http://certdigital.alba.ba.gov.br:80/autenticacaodocumento/autenticacao?codigoAutenticacao=2024069975>



**MOÇÃO Nº 27.880/2024**

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES ao município de Itaparica pela passagem do seu 193º aniversário de emancipação política, comemorados no dia 25 de outubro.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES ao município de Itaparica pela passagem do seu 193º aniversário de emancipação política, comemorados no dia 25 de outubro.

O município de Itaparica fica localizado na Ilha de Itaparica, a maior ilha marítima do Brasil, localizada na Baía de Todos os Santos, a sessenta minutos em Ferry Boat de Salvador ou 35 minutos em catamarã. A cidade, juntamente com o município de Vera Cruz, compõe a Ilha de Itaparica.

O toponônimo, com origem na língua tupi antiga, significa "cerca feita de pedras" ou, segundo o tupinólogo Eduardo de Almeida Navarro, "pedra faiscante, isto é, pederneira", pela junção de itá (pedra) epirika (faiscante).

Conforme registros históricos, a história de Itaparica teve início por volta do ano 1000 quando os índios tapuias que habitavam a região foram expulsos para o interior do continente devido à chegada de povos tupis procedentes da Amazônia. No século XVI, quando chegaram os primeiros europeus à região, a mesma era habitada pelo povo tupinambá.

Datam do século XVI os primeiros registros sobre a Ilha de Itaparica, especialmente com a sua doação como sesmaria para o Morgadio da Casa de Castanheira e, posteriormente, com a criação da Capitania de Itaparica e Tamarandiva que existiu até o século XVIII.

Ainda no século XVI, os jesuítas construíram uma capela que se tornou um importante marco histórico da região. A cana-de-açúcar e a criação de gado bovino foram importantes elementos de desenvolvimento econômico da região, nos séculos seguintes.

Em 1597, a ilha de Itaparica acumulou uma grande quantidade de riquezas nesse curto espaço de tempo que levou a corsários ingleses atacarem nesse mesmo ano. Entre os anos de 1600 e 1647, foi invadida pelos holandeses e na última delas, os holandeses chegaram a construir um forte na cidade de Itaparica denominado Forte de São Lourenço.

GAB DEP MATHEUS FERREIRA



Itaparica foi palco de batalha durante as lutas de Independência da Bahia, entre 1821 e 1823, com ênfase na Batalha de Itaparica que aconteceu em mar e terra durante os dias 7, 8 e 9 de janeiro de 1823. A vitória dos itaparicanos concedeu à ilha o título de "Denodada Vila de Itaparica".

Foi em Itaparica que se assentou a primeira máquina a vapor em terras brasileiras, no ano de 1815 no engenho de Ingá-Açu.

A atual sede do município de Itaparica teve origem a partir do título recebido de Denodada Vila de Itaparica, criado por decreto imperial de 25 de outubro de 1831, com Sede na antiga povoação do Santíssimo Sacramento de Itaparica. A câmara da vila foi instalada no Solar Tenente João das Botas, em 04 de agosto de 1833. Elevado à condição de cidade, durante o Governo de Virgílio Damásio com a denominação de Itaparica, por ato de 31-10-1890. Posteriormente, em julho de 1962 o município foi desmembrado em três: Itaparica, Vera Cruz e Salinas da Margarida.

O delegado, médico e posteriormente, vereador e presidente da Câmara de Vereadores de Itaparica, o Dr. Diógenes Ribeiro de Alencar, fundou o Ginásio Professora Maria José de Osório Pimentel, primeiro ginásio de Itaparica, conjuntamente com o Coronel Ubaldo Osório Pimentel, avó do escritor João Ulbaldo Ribeiro.

O município possui um conjunto arquitetônico, urbanístico e paisagístico reconhecido pelo IPHAN como um Patrimônio Cultural Brasileiro e é formado pelas Igrejas de São Lourenço(1610), Matriz do Santíssimo Sacramento(1794), e Capela Nossa Senhora de Bom Despacho (1580); a Fortaleza de São Lourenço(1631) e os Solares Dey Rey (Monsenhor Flaviano 10) e Tenente João das Botas.

Expresso aqui, o reconhecimento da importância desse município do Estado da Bahia que nos encanta com suas belezas naturais, com a presente Moção de Congratulações em homenagem ao aniversário de emancipação, parabenizando o seu povo que são exemplos de dignidade, força, coragem e honradez.

Dê-se conhecimento desta moção à população local, ao Prefeito Municipal, Zezinho Oliveira e seus secretários, a Presidência da Câmara e vereadores, às lideranças locais e à imprensa.

Sala das Sessões, 24 de outubro de 2024.

Deputado Matheus Ferreira

## Quadro de Assinaturas

Assinado por MATHEUS DE OLIVEIRA FERREIRA em 24/10/2024 11:59

Sua autenticidade pode ser verificada no Portal ALBA através do QRCode abaixo ou endereço  
<http://certdigital.alba.ba.gov.br:80/autenticacaodocumento/autenticacao?codigoAutenticacao=2024AC1354>

